



Julho/2011



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA FAZENDA - SÃO PAULO PREVIDÊNCIA

Concurso Público para provimento de cargos de Técnico em Gestão Previdenciária

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'A01', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

PROVA OBJETIVA

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta ou a comunicação entre candidatos, nem a utilização de máquina calculadora, livros, códigos, manuais, impressos ou anotações.
- A duração da prova é de 3 horas, para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao terminar a prova, entregue ao Fiscal da sala o Caderno de Questões e a Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



Fundação Carlos Chagas

**LÍNGUA PORTUGUESA**

Atenção: As questões de números 1 a 8 referem-se ao texto seguinte.

Quando a colônia brasileira começou a ser ocupada, em 1500, e os europeus fundaram cidades, pequenas fontes de água eram suficientes para abastecer uns poucos cidadãos e animais. Ficar perto de grandes rios não era parte dos planos de José de Anchieta e Manoel da Nóbrega. O Colégio dos Jesuítas fincou pé num outeiro, lugar apropriado para se defender dos possíveis ataques de índios, mas com muito pouca água. Contudo, dessa vila nasceu São Paulo, metrópole de quase 20 milhões de habitantes que precisam de cerca de 80 litros de água tratada por pessoa, ao dia, para suas necessidades domésticas. Um volume que já não consegue mais ser suprido pelos mananciais próximos que, pelos critérios da ONU, têm sete vezes menos a capacidade necessária à população que atendem. É preciso ir buscar o líquido cada vez mais longe e tratar águas cada vez mais poluídas, a fim de torná-las próprias para o consumo.

Um levantamento recém-divulgado pela Agência Nacional de Água (ANA) aponta que o problema do abastecimento é generalizado no país. Dos 5.565 municípios brasileiros, mais da metade terão problemas de abastecimento até 2015. E, para tentar adiar o problema por ao menos uma década, será preciso desembolsar 22 milhões de reais em obras de infraestrutura, construção de sistemas de distribuição, novas estações de tratamento e manutenção de redes muito antigas, que perdem mais de 30% da água tratada até chegar à casa dos clientes. E nesse valor não estão incluídos os recursos necessários para resolver o problema do saneamento básico, com a construção de sistemas de coleta de esgoto e estações de tratamento, de forma a proteger os mananciais onde se faz a captação da água para consumo humano.

Esses investimentos são necessários considerando-se a parcela da população que não dispõe de banheiro em casa, o contingente de pessoas que entopem os serviços de saúde a cada ano em virtude de doenças provocadas pelo contato com água contaminada por esgotos, ou ainda o número de crianças que morrem vítimas de diarreia, engrossando as estatísticas de mortes por problemas gastrointestinais. Acredita-se que grande parte poderia ter retornado com saúde para suas famílias, ou nem mesmo ter ficado doente, caso o Brasil estivesse entre as nações que oferecem saneamento básico universal à população.

(Adaptado de: Dal Marcondes. **CartaCapital**, 30 de março de 2011, p. 38)

1. É correto concluir do texto que
 - (A) a dificuldade em investir na infraestrutura das cidades brasileiras se consolidou desde o início, com a escolha equivocada dos locais de fundação pelos portugueses.
 - (B) os custos econômicos e sociais referentes à oferta de água tratada para a população impossibilitam um atendimento médico de qualidade a um grande número de pessoas.
 - (C) o desperdício de água tratada encarece os serviços de manutenção das redes de distribuição, o que acaba comprometendo o fornecimento à população.
 - (D) a falta de saneamento básico, que compromete a qualidade da água consumida pela população, é uma das grandes responsáveis pela incidência de moléstias gastrointestinais.
 - (E) o enorme investimento necessário para obras de infraestrutura inviabiliza sua execução em todo o país, considerando-se o número de municípios.
2. Há, no último parágrafo,
 - (A) crítica ao comprometimento da qualidade dos serviços de saúde prestados à população, em todo o país, em razão da enorme procura por esses serviços.
 - (B) referências com base nos atendimentos em serviços de saúde, que justificam a necessidade de investimentos em infraestrutura por todo o país.
 - (C) comparação com dados estatísticos de outras nações a respeito dos índices relativos aos custos do atendimento em saúde da população.
 - (D) resultados favoráveis sobre a saúde da população brasileira, obtidos a partir da quantidade de atendimentos em todas as regiões do país.
 - (E) indicação de medidas para desafogar os serviços de saúde, permitindo um melhor atendimento à população infectada por água contaminada.
3. É possível identificar posicionamento do autor quando ele se utiliza da seguinte frase:
 - (A) *O Colégio dos Jesuítas fincou pé num outeiro (...) mas com muito pouca água.*
 - (B) *Um volume que já não consegue mais ser suprido pelos mananciais próximos...*
 - (C) *Um levantamento recém-divulgado pela Agência Nacional de Água (ANA) aponta que o problema do abastecimento é generalizado no país.*
 - (D) *E nesse valor não estão incluídos os recursos necessários para resolver o problema do saneamento básico ...*
 - (E) *Esses investimentos são necessários considerando-se (...) o contingente de pessoas que entopem os serviços de saúde a cada ano ...*



4. A forma verbal que poderia estar também corretamente empregada **no singular** está grifada na frase:
- (A) ... e os europeus fundaram ciudades, pequenas fontes de água eram suficientes para abastecer uns poucos cidadãos e animais.
- (B) ... metrópole de quase 20 milhões de habitantes que precisam de cerca de 80 litros de água tratada por pessoa, ao dia, para suas necessidades domésticas.
- (C) Dos 5.565 municípios brasileiros, mais da metade terão problemas de abastecimento até 2015.
- (D) ... e manutenção de redes muito antigas, que perdem mais de 30% da água tratada até chegar à casa dos clientes.
- (E) E nesse valor não estão incluídos os recursos necessários para resolver o problema do saneamento básico ...
-
5. ... metrópole de quase 20 milhões de habitantes que precisam de cerca de 80 litros de água tratada por pessoa ... (1º parágrafo)
- O verbo que apresenta o mesmo tipo de complemento exigido pelo grifado acima está na frase:
- (A) ... não era parte dos planos de José de Anchieta e Manoel da Nóbrega.
- (B) ... a fim de torná-las próprias para o consumo.
- (C) ... onde se faz a captação da água para consumo humano.
- (D) ... a parcela da população que não dispõe de banheiro em casa ...
- (E) ... que morrem vítimas de diarreia ...
-
6. O segmento grifado está sendo substituído por um pronome correspondente, com as necessárias adaptações, de modo INCORRETO, em:
- (A) e os europeus fundaram ciudades = fundaram-nas.
- (B) ir buscar o líquido = ir buscá-lo.
- (C) de forma a proteger os mananciais = a protegê-los.
- (D) que entopem os serviços de saúde = que os entopem.
- (E) que oferecem saneamento básico universal = que lhes oferecem.
-
7. ... pequenas fontes de água eram suficientes para abastecer uns poucos cidadãos e animais. (início do texto)
- O segmento que coloca em contraste o que consta da afirmativa acima é:
- (A) O Colégio dos Jesuítas fincou pé num outeiro, lugar apropriado para se defender dos possíveis ataques de índios, mas com muito pouca água.
- (B) Contudo, dessa vila nasceu São Paulo, metrópole de quase 20 milhões de habitantes que precisam de cerca de 80 litros de água tratada por pessoa, ao dia, para suas necessidades domésticas.
- (C) É preciso ir buscar o líquido cada vez mais longe e tratar águas cada vez mais poluídas, a fim de torná-las próprias para o consumo.
- (D) Um levantamento recém-divulgado pela Agência Nacional de Água (ANA) aponta que o problema do abastecimento é generalizado no país.
- (E) E nesse valor não estão incluídos os recursos necessários para resolver o problema do saneamento básico, [...] de forma a proteger os mananciais onde se faz a captação da água para consumo humano.
-
8. Acredita-se que grande parte poderia ter retornado com saúde para suas famílias, ou nem mesmo ter ficado doente, caso o Brasil estivesse entre as nações que oferecem saneamento básico universal à população.
- O segmento acima está reproduzido com outras palavras, de modo claro, correto e mantendo em linhas gerais o sentido original, em:
- (A) Quando o atendimento em saúde da população se propor a atender todos os doentes por falta de saneamento básico geral, muitos podem voltar com saúde para suas casas, e nem morrer.
- (B) O Brasil precisa de oferecer saneamento básico para toda a população, porque assim não se ficaria doente nem deixaria de voltar para a família mais saudável, é o que faz acreditar o atendimento em saúde.
- (C) Se houvesse saneamento básico em todas as regiões brasileiras, como ocorre em outros países, boa parte da população não seria atingida por certas doenças, nem morreria por causa delas.
- (D) Por se acreditar que a maior parte da população não tem atendimento em saúde, a população fica doente e nem pode voltar sadio para suas famílias, sem o saneamento básico para todos no Brasil.
- (E) O tratamento que recobra a saúde da população brasileira, com o saneamento básico para todas as famílias, no país não se teria tantas mortes ou pessoas ficando doentes, como acontece em outras nações.



Atenção: As questões de números 9 a 14 referem-se ao texto seguinte.

A transição para uma economia verde, de baixo carbono e uso eficiente dos recursos naturais, virou uma prioridade central dos esforços internacionais em busca do desenvolvimento sustentável, em um século XXI em processo de transformação acelerada. Governos vão se reunir novamente no próximo ano, no Brasil, 20 anos após a Cúpula da Terra do Rio-1992, em meio a uma paisagem de desafios persistentes e emergentes e contra o pano de fundo de crises recentes e atuais, que em parte são desencadeadas pela maneira como administramos os recursos naturais finitos, ou melhor, como deixamos de administrá-los.

Uma economia verde, no contexto do desenvolvimento sustentável e da erradicação da pobreza, é um dos dois temas centrais da Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável-2012, a chamada Rio+20. O engajamento do Brasil será crucial para moldar a ambição internacional para a Rio+20, ao mesmo tempo em que destacará a experiência do próprio país, desde sua economia à base de etanol até a gestão aprimorada dos patrimônios baseados na natureza, incluindo a Amazônia.

O Pnuma (Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente) afirma que uma economia verde é do interesse de todos os países – os ricos e os menos ricos, os desenvolvidos e os que estão em desenvolvimento, os de economia estatal ou de mercado. Alguns países estão preocupados com tarifas verdes ou barreiras comerciais. Esses são riscos que precisam ser enfrentados, mas que também são inerentes aos modelos econômicos existentes em um mundo em que os países competem em um mercado global.

Vivemos uma época de desafios múltiplos, muitos dos quais a ciência vem confirmando que são ainda mais palpáveis, reais e urgentes do que eram em 1992, incluindo as mudanças climáticas, a perda da biodiversidade e a degradação dos solos. Mas também vivemos em um mundo de oportunidades inéditas para uma mudança fundamental em relação aos caminhos econômicos, sociais e ambientais do passado. A Rio+20 poderá marcar um ponto de virada nos assuntos globais, um momento em que a promessa de emprego, igualdade e estabilidade ambiental feita 20 anos antes seja transformada de ideal em realidade para cerca de 7 bilhões de pessoas.

(Adaptado de: Achim Steiner. Trad. de Clara Allain. **Folha de S. Paulo**, opinião A3, 24 de abril de 2011)

9. De acordo com o texto,

- (A) o Brasil deve desempenhar importante papel na Rio+20, especialmente por ter inovado na adoção de uma economia verde e de respeito às condições ambientais.
- (B) a proposta do Pnuma, a considerar a consolidação dos problemas que esse programa pretendia solucionar, dificilmente poderá ser aceita em uma economia globalizada.
- (C) a atual economia globalizada impossibilita um efetivo acordo entre os países participantes, em razão de interesses específicos defendidos em cada um deles.
- (D) os obstáculos a serem superados, tanto por países desenvolvidos quanto por aqueles em desenvolvimento, impedem o desenvolvimento de uma economia sustentável.
- (E) as transformações que vêm ocorrendo de forma globalizada neste século XXI dificultam a tomada de decisões econômicas voltadas para o meio ambiente.

10. No último parágrafo, o autor

- (A) aponta os problemas que atingem a maior parte da população do planeta, assinalando a complexidade dos desafios que devem ser discutidos em 2012, cuja solução se torna imprevisível diante do agravamento das condições ambientais.
- (B) admite que as atuais condições de degradação do ambiente natural, confirmadas por evidências científicas, põem em risco quaisquer medidas de prevenção que possam vir a ser tomadas a partir do encontro em 2012, no Rio.
- (C) lança dúvida a respeito dos bons resultados a serem obtidos na Conferência Rio+20, considerando que os desafios que seriam enfrentados na Cúpula de 1992 ainda permanecem, até mesmo de modo mais geral e mais grave.
- (D) expõe claramente a preocupação com a possibilidade de o encontro no Brasil não colocar em prática realmente as medidas que serão propostas pelos países participantes, como já ocorreu na Rio 92, 20 anos atrás.
- (E) conclui de modo coerente o desenvolvimento, deixando evidente que, apesar das dificuldades, esse será o momento de garantir efetivamente melhores condições de vida a boa parte da população do planeta.



11. Considere as afirmativas seguintes:

- I. Pressupõe-se, a partir da leitura do texto, a necessidade de controle da ação humana sobre o meio ambiente por meio de uma economia baseada no uso sustentável dos recursos naturais.
- II. As condições desfavoráveis do meio ambiente, como as mudanças climáticas já comprovadas pela ciência, comprometem os possíveis bons resultados de uma economia verde em locais que já se mostram extremamente degradados.
- III. À parte os eventuais riscos assumidos pelos países, ao adotarem uma economia verde, devem ser levadas em conta as esperadas melhorias dela decorrentes, como maior igualdade social e respeito ao meio ambiente.

Está correto o que consta em

- (A) II, apenas.
 (B) I e II, apenas.
 (C) I e III, apenas.
 (D) II e III, apenas.
 (E) I, II e III.

12. A expressão *paisagem de desafios persistentes e emergentes*, no 1º parágrafo, leva à constatação

- (A) das atuais condições de degradação ambiental, que invalidam todo esforço de recuperação ou de sustentabilidade.
- (B) de que uma economia verde pode transformar-se em um grave problema mundial, em vista das diferentes condições econômicas entre os países.
- (C) da importância de se restabelecerem alguns modelos econômicos, mesmo os mais antigos, como uso de barreiras comerciais, na defesa dos países mais pobres.
- (D) de que os recursos naturais devem estar disponíveis em todo o planeta, para atender às necessidades da população mundial.
- (E) dos necessários esforços internacionais para realmente garantir a sustentabilidade ambiental e a qualidade de vida em todo o mundo.

13. ... *crises recentes e atuais, que em parte são desencadeadas pela maneira como administramos os recursos naturais finitos, ou melhor, como deixamos de administrá-los.* (1º parágrafo)

Ao transpor a frase acima para a voz ativa, a forma verbal resultante será:

- (A) desencadeia.
 (B) desencadearia.
 (C) desencadearam.
 (D) havia desencadeado.
 (E) foi desencadeado.

14. O encontro de países, ser realizado no Brasil no próximo ano, traz tona a necessidade da conscientização pública de exploração sustentável dos recursos naturais, para beneficiar todos os habitantes do planeta.

As lacunas da frase acima estarão corretamente preenchidas, respectivamente, por:

- (A) à - a - a
 (B) a - à - à
 (C) a - a - à
 (D) a - à - a
 (E) à - à - a

Atenção: Para responder às questões de números 15 a 20, considere os textos seguintes.

Texto I

*A onça-pintada, também chamada de jaguar, tem uma força descomunal. Quando dá o bote, mesmo que seja num enorme búfalo, a morte da presa é instantânea. Sua boca consegue esmigalhar ossos do crânio e vértebras da coluna. Estrçalha até a carapaça de uma tartaruga. Rara na natureza, essa força é uma das singularidades apontadas pelo recém-lançado livro **Jaguar: o Rei das Américas**, de autoria do ecólogo Evaristo Eduardo de Miranda e da jornalista Liana John. Para apresentar a onça-pintada, os autores falam de seu físico sem igual, de seus hábitos solitários, seus ancestrais extintos e sua conturbada relação com o ser humano pelos séculos. Foram dois anos de pesquisas. Não havia no Brasil livro tão abrangente sobre o tema.*

Embora estampe o verso das notas de 50 reais, a onça-pintada ainda está longe de ser familiar aos brasileiros. Costuma ser vista como mais um bicho da fauna nacional, como o lobo-guará e o tamanduá-bandeira. Isso não faz sentido. A onça-pintada é o maior predador das Américas. Não existe, na cadeia alimentar, outro animal acima dela. Habita praticamente todo o continente americano, desde o norte da Argentina até o sul dos Estados Unidos. Estima-se que metade delas esteja no Brasil, em ambientes tão distintos quanto a Amazônia, o Pantanal e a caatinga.

O reinado da onça-pintada está ameaçado. Estudos mostram que o felino desapareceu de metade da área que ocupava no início do século passado. Na caatinga, pelas estimativas do Instituto Onça-Pintada existem hoje irrisórias 327 onças. Na Amazônia, por outro lado, quase 52.000.

Segundo Evaristo de Miranda, um dos objetivos de seu livro, ao mostrar o felino sob o ponto de vista biológico, ecológico, histórico e cultural, é justamente ajudar em sua conservação. "Nós só nos preocupamos com aquilo que conhecemos", diz ele.

(Adaptado de: Ricardo Vestin. **Veja**, 9 de fevereiro de 2011, p. 111)

**Texto II**

Já vista em 50 países, a série **Extinções** chega ao Brasil na próxima quarta-feira, oportunamente na Semana do Meio Ambiente, pela tela da TV Brasil. Episódio brasileiro produzido pela Grifa e Gullane, com direção de Maurício Dias e apoio da própria TV Brasil, a onça-pintada faz as honras da estreia. Mas a lista de coprodutores que coletaram imagens e relatos sobre animais em extinção em 17 países, para seis episódios, é mais extensa. Luana Piovani e Eduardo Moscovis, cada um com seu bicho – ela fala sobre a onça, e ele, sobre o guepardo – apresentam os dois primeiros episódios. A seguir, os focos estarão no elefante asiático, no tigre, no orangotango e, finalmente, no urso polar, o mais comentado dos animais em extinção. Em comum, todos vivem em lugares exóticos, tendo a ameaça à espécie como inimigo maior. No caso da onça pintada, a escolha levou em conta o pouco material sobre o animal e a disputa territorial em áreas isoladas e reduzidas, em especial o Cerrado brasileiro, tão dizimado e pouco reparado.

(Adaptado de: O **Estado de S. Paulo**, TV, 5 a 11 de junho de 2011, p.7)

15. *Costuma ser vista como mais um bicho da fauna nacional, como o lobo-guará e o tamanduá-bandeira.* (2º parágrafo do **Texto I**)

O comentário acima

- (A) confirma a informação de que a maior parte da população de onças-pintadas se encontra no território brasileiro.
- (B) aponta certo desconhecimento sobre o porte físico e as habilidades da onça-pintada, que a tornam um animal singular em nossa fauna.
- (C) contém crítica ao fato de se incluir um animal que vive em todo o território americano como um bicho da fauna brasileira.
- (D) retoma as observações sobre os hábitos da onça-pintada, que se assemelham aos de outros bichos de grande porte de nossa fauna.
- (E) desconsidera a importância de animais típicos da fauna nacional, comparando-os com um bicho isolado dos demais, como a onça-pintada.

16. *Isso não faz sentido.* (2º parágrafo do **Texto I**)

A frase que justifica a afirmativa acima é:

- (A) *Não existe, na cadeia alimentar, outro animal acima dela.*
- (B) *O reinado da onça-pintada está ameaçado.*
- (C) *Não havia no Brasil livro tão abrangente sobre o tema.*
- (D) *Na caatinga, (...) existem hoje irrisórias 327 onças.*
- (E) *"Nós só nos preocupamos com aquilo que conhecemos".*

17. ... mesmo que seja num enorme búfalo ... (1º parágrafo do **Texto I**)

O verbo flexionado nos mesmos tempo e modo em que se encontra o grifado acima está na frase:

- (A) *Estraçalha até a carapaça de uma tartaruga.*
- (B) *Não havia no Brasil livro tão abrangente sobre o tema.*
- (C) *Embora estampe o verso das notas de 50 reais ...*
- (D) *A onça-pintada é o maior predador das Américas.*
- (E) *Não existe, na cadeia alimentar, outro animal acima dela.*

18. – *ela fala sobre a onça, e ele, sobre o guepardo* –

O segmento isolado pelos travessões, no **Texto II**, constitui

- (A) quebra da sequência das ideias, para realçar a mais importante.
- (B) repetição desnecessária de informação já apresentada no texto.
- (C) observação que parte de pessoas alheias ao desenvolvimento.
- (D) comentário explicativo que complementa a informação anterior.
- (E) introdução de opinião contrária ao que foi exposto anteriormente.

19. Considerando-se o teor de ambos os textos, está INCORRETA a afirmativa:

- (A) a maior ameaça quanto aos riscos de extinção da onça-pintada está na alteração das condições do meio ambiente essencial para sua sobrevivência.
- (B) os grandes animais, característicos de alguns países, estão sob risco de extinção devido à presença de predadores em seu próprio ambiente natural.
- (C) o conhecimento a respeito da onça-pintada é ainda pequeno no Brasil, em razão do escasso material disponível sobre seus hábitos.
- (D) a fala final do pesquisador no **Texto I** pode ser interpretada também como elemento de motivação para a série a ser transmitida pela TV Brasil (**Texto II**).
- (E) a onça-pintada é uma das espécies que se encontram em risco de extinção, embora ela possa ser encontrada em áreas distintas do território brasileiro.

20. A concordância verbal e nominal está inteiramente correta na frase:

- (A) Constam, entre as preocupações com o meio ambiente, medidas de preservação de espécies animais da fauna brasileira que se encontram em risco de extinção.
- (B) O ambiente exótico em que se encontra algumas espécies animais estão expostas à degradação por força da presença humana.
- (C) O risco de extinção de espécies animais preocupam ambientalistas em todo o planeta, que buscam formas eficazes de preservá-los.
- (D) Alguns avanços em muitos países, voltados para a preservação de espécies animais expostos ao risco de extinção, merece destaque.
- (E) É preciso que seja esclarecido a população a importância da preservação ambiental, como garantia de sobrevivência para homens e animais.



MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO

21. O número inteiro que, ao ocupar os espaços vazios das expressões, torna o valor da expressão $27 - 5 \cdot (-3 + \underline{\quad}) - 5$ menor e mais próximo do valor da expressão $100 + \underline{\quad}$ é o número
- (A) 8.
(B) 5.
(C) -2.
(D) -10.
(E) -11.
-
22. Sorteando dois dentre os números 33, 34 e 39, a probabilidade do produto dos dois números sorteados ser múltiplo de 9 ou par é de
- (A) 25%.
(B) 33,3%.
(C) 40%.
(D) 66,6%.
(E) 100%.
-
23. O valor da expressão numérica $(-1)^6 \cdot (-1)^{-2} \div (-1)^{-3} \cdot (-1)^4 \cdot (-1)^{-2} \cdot (-1)^7 \cdot ((-1)^{-1} \div (-1)^3)^4$ é igual ao valor da expressão
- (A) $2^4 \div 2^3 \div 2^2 \div 2$
(B) $3^6 \div 3^5 \div 3^4 \cdot 3^2$
(C) $4^4 \div 4^2 \div 4^2$
(D) $5^3 \div 5^4 \div 5^2$
(E) $6^{-2} \cdot 6^3$
-
24. Um negócio de troca de imóveis, com pagamento de diferença, foi realizado nas bases expostas a seguir. O valor do m^2 foi o mesmo para os dois imóveis. O imóvel de $190 m^2$ foi avaliado em R\$ 855.000,00. O outro imóvel era de $165 m^2$. O valor do m^2 dessa negociação e a diferença a ser paga são, respectivamente,
- (A) R\$ 4.500,00 e R\$ 112.500,00.
(B) R\$ 4.500,00 e R\$ 122.500,00.
(C) R\$ 5.500,00 e R\$ 112.500,00.
(D) R\$ 5.500,00 e R\$ 122.500,00.
(E) R\$ 6.000,00 e R\$ 112.500,00.
-
25. Um investidor comprou 1000 cotas, a R\$ 20,00 cada uma, de um fundo de investimentos em um banco. Após 6 meses a cota rendeu 5%. Neste dia, o banco recolheu do investidor 10% do rendimento obtido nos 6 meses a título de imposto de renda. O recolhimento é feito em quantidade de cotas (inteiras ou fracionárias) no valor do dia. O número inteiro de cotas mais próximo do que o investidor possui após o recolhimento desse imposto é
- (A) 900.
(B) 945.
(C) 980.
(D) 995.
(E) 999.
-
26. Uma certa bolsa de valores permite que se venda ações "a descoberto" (sem as possuir) durante o horário de negociação de um dia. Ao final do período de negociação o cliente que vendeu ações "a descoberto" deve comprar o mesmo número de ações que vendeu para recompor sua posição nesse dia de negociação. É uma estratégia para se ganhar dinheiro mesmo com as ações em queda. Um cliente vendeu, "a descoberto", 2.500 ações da companhia Z ao preço de R\$ 12,75 cada ação. No mesmo dia ele quer comprar de forma a obter um ganho de 2% em relação ao valor que gastará na compra. Para isso acontecer, o preço de compra e o lucro a ser obtido serão, respectivamente,
- (A) R\$ 12,50 e R\$ 725,00.
(B) R\$ 12,50 e R\$ 625,00.
(C) R\$ 13,00 e R\$ 625,00.
(D) R\$ 12,75 e R\$ 31.875,00.
(E) R\$ 12,50 e R\$ 31.250,00.
-
27. Nascermos no mesmo dia, mas não no mesmo ano. Sou mais velho e há quatro anos tinha a sua idade de hoje. Daqui a quatro anos o dobro da minha idade será nove anos menos que o triplo da sua. Há dez anos a soma das nossas idades era
- (A) 8 anos.
(B) 9 anos.
(C) 10 anos.
(D) 11 anos.
(E) 12 anos.
-
28. As duas seqüências foram criadas com a mesma lógica e com número inicial diferente. São seqüências limitadas a doze elementos porque o 13º elemento repetiria o 3º elemento.
- 5; 6; 11; 12; 7; 8; 13; 14; 9; 10; 15; 16.
→ 16; 17; 22; 23; 18; 19; 24; 25; 20; 21; 26; 27.
- Sejam X e Y seqüências com a mesma lógica das duas descritas, porém iniciando com 40 e 35, respectivamente. A diferença entre o 8º termo de X e o 5º termo de Y é
- (A) 8.
(B) 9.
(C) 10.
(D) 11.
(E) 12.



29. São três os músicos. Os instrumentos tocados por eles são o violino, o piano e o trompete. Para identificá-los visualmente sabe-se que um é loiro, outro tem cabelos castanhos e o último uma vasta cabeleira negra. Por fim, seus nomes são Alberto, Bernardo e Cristiano.

Mais informações sobre eles:

- Alberto não é pianista e tem que viver no apartamento ao lado do trompetista loiro.
- Bernardo mora fora da cidade, isolado em um sítio, e lava sua cabeleira negra nas águas de um riacho.

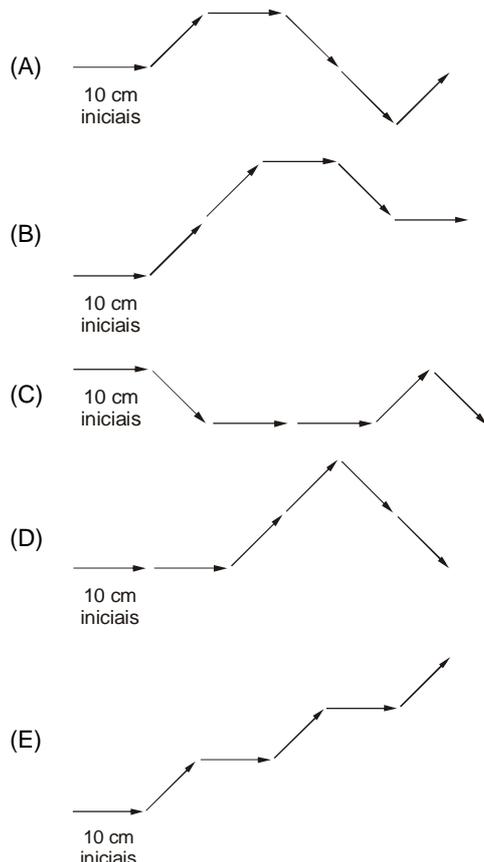
Cinco expectadores falaram sobre eles:

- Maria disse que Alberto é trompetista e tem cabelos castanhos.
- Márcia disse que Cristiano adora tocar piano e pentear sua cabeleira loira.
- Ricardo falou que Alberto é violinista e Bernardo pianista.
- Rodrigo tem certeza e falou que Alberto tem cabelos negros.
- Taís disse que Cristiano não é pianista e que Alberto não é violinista.

Sabe-se que só um dos expectadores acertou no que falou. Esse expectador é

- (A) Ricardo.
- (B) Maria.
- (C) Rodrigo.
- (D) Márcia.
- (E) Taís.

30. Um robô é programado para andar 10 cm em linha reta e tomar uma decisão dentre três possíveis. A decisão A é girar 45° para esquerda da direção em que vinha e seguir novos 10 cm em linha reta; a decisão F é manter a direção em que vinha e seguir novos 10 cm; a decisão B é girar 45° para direita da direção em que vinha e seguir novos 10 cm. Após andar 10 cm iniciais, o robô seguiu os comandos A, F, B, B, A, nessa ordem. O trajeto do robô que mais se aproxima ao trajeto das seis etapas relatadas é



31. Sendo x um inteiro positivo menor do que 101, e admitindo-se que o símbolo $\diamond(x)$ denote a soma dos algarismos de x , é correto afirmar que, necessariamente,

- (A) $\diamond(x)$ é diferente de x .
- (B) $\diamond(x) = 9$ implica em x múltiplo de 9.
- (C) $\diamond(x) = 10$ implica em x múltiplo de 10.
- (D) $\diamond(x)$ é múltiplo de x .
- (E) x é múltiplo de $\diamond(x)$.

32. Após almoçar em um mesmo restaurante, Ana e Bianca pediram contas separadas e cada uma deixou R\$ 2,00 de gorjeta para o garçom. A gorjeta deixada por Ana correspondeu a 10% do valor da sua conta, e a deixada por Bianca a 20% do valor da sua própria conta. Nas condições dadas, a diferença, em reais, entre as contas pagas por Ana e Bianca, nessa ordem, é de

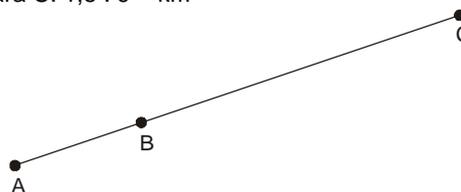
- (A) 4,00.
- (B) 5,00.
- (C) 8,00.
- (D) 10,00.
- (E) 20,00.

33. O preço da pizza grande (8 pedaços) de mozzarella em uma pizzaria é R\$ 18,00, sendo cobrado R\$ 16,00 adicionais para colocar anchovas em metade da pizza (4 pedaços). Cássio e Daniela pediram uma pizza grande de mozzarella com adicional de anchovas, sendo que Cássio comeu todos os pedaços com anchovas e um pedaço só de mozzarella, e Daniela comeu os demais pedaços. Se cada um pagou apenas pelos pedaços de pizza que comeu, Cássio pagou a mais do que Daniela um total, em reais, de

- (A) 19,50.
- (B) 19,75.
- (C) 20,50.
- (D) 20,75.
- (E) 21,25.

34. Três corpos celestes (A, B e C) estão alinhados no espaço, sendo que suas distâncias são:

A para B: $3,2 \cdot 9^{18}$ km
 B para C: $1,5 \cdot 9^{19}$ km



Um corpo celeste localizado exatamente no meio do caminho entre A e C estará à distância de B, em quilômetros, de

- (A) $1,50 \cdot 9^{16}$
- (B) $5,15 \cdot 9^{16}$
- (C) $1,50 \cdot 9^{18}$
- (D) $3,50 \cdot 9^{18}$
- (E) $5,15 \cdot 9^{18}$



35. Em um lago, a pressão P , na unidade de medida atmosferas (atm), varia com a profundidade h , em metros, de acordo com a fórmula $P = 0,1h + 1$, com h positivo. De acordo com essa fórmula, é correto afirmar que, a cada

- (A) 1 metro de profundidade a pressão aumenta 1 atm.
- (B) 0,1 metro de profundidade a pressão aumenta 1 atm.
- (C) 10 atm de aumento da pressão, descemos 1 m.
- (D) 1 atm de diminuição da pressão, subimos 1 m.
- (E) 1 atm de diminuição da pressão, subimos 10 m.

36. A placa de propaganda de um posto de combustível indica que o preço do litro de gasolina é R\$ 1,79, porém, na bomba o cálculo é feito a R\$ 1,799 por litro. Sabe-se que a diferença entre o preço indicado na placa de propaganda e aquele efetivamente praticado pelo posto na bomba rende ilegalmente, em média, R\$ 144,00 a mais por dia. De acordo com os dados, esse posto vende diariamente uma média de litros de gasolina igual a

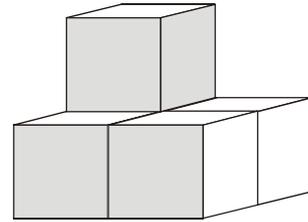
- (A) 16 mil.
- (B) 12,96 mil.
- (C) 8 mil.
- (D) 1,6 mil.
- (E) 1,296 mil.

37. A dose diária (D), em mililitros, de um medicamento deve ser determinada levando-se em consideração o peso (p), em quilogramas, e a altura (h), em metros, de uma pessoa de acordo com a fórmula $D = \frac{p}{5h}$. Atualmente Raul toma 10 mL dessa medicação por dia, mas se ele engordar 1 kg, sem sofrer variação de altura, sua dose diária terá que aumentar em 0,1 mL. Sendo assim, a altura de Raul, em metros, é igual a

- (A) 2,05.
- (B) 2,00.
- (C) 1,98.
- (D) 1,96.
- (E) 1,95.

38. A figura indica uma pilha contendo cinco cubos. A respeito deles, se sabe que:

- suas faces são de cor branca ou cinza;
- as faces opostas de cada cubo têm mesma cor;
- cada cubo tem, no máximo, quatro faces de cor branca e, no mínimo, duas.



Atendendo às regras estabelecidas, dentre as 30 faces dos cubos, serão da cor cinza, no máximo,

- (A) 12.
- (B) 14.
- (C) 16.
- (D) 18.
- (E) 20.

39. Arnaldo, Bruno, Cláudio, Danilo, Elisa, Fabiana e Heloisa serão sorteados para compor uma comissão de 4 pessoas da seguinte forma: serão sorteados 2 dentre os quatro homens, e 2 dentre as três mulheres.

A chance de Bruno ser sorteado para compor a comissão com Elisa é igual a

- (A) $\frac{1}{2}$.
- (B) $\frac{2}{5}$.
- (C) $\frac{7}{70}$.
- (D) $\frac{1}{3}$.
- (E) $\frac{1}{4}$.

40. Aurélio é o irmão mais velho de Bianca, que por sua vez é casada com Carlos, cuja mãe é Dinorah. Maria é esposa de Aurélio, além de ser mais nova que Carlos. Carlos é mais novo que o marido de Maria. Com relação às cinco pessoas citadas, é correto afirmar que, necessariamente,

- (A) Bianca ou Maria é a mais nova de todos.
- (B) Carlos é mais velho que Bianca.
- (C) Aurélio não é o mais velho de todos.
- (D) Dinorah é a mais velha de todos.
- (E) Aurélio é mais novo que Dinorah.



NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Atenção: Para responder às questões de números 41 a 60, considere as configurações dos aplicativos e sistemas sempre originais, no modo clássico, em português e sem as adaptações passíveis de serem feitas pelo usuário, salvo se especificado diferentemente na questão.

41. Ao digitar o nome do usuário e a senha em áreas de acesso restrito de *sites* (como área de acesso ao *e-mail*), muitas vezes o navegador solicita que a senha digitada seja gravada no computador, de forma que, na próxima vez que o usuário acessar o *site* e digitar o nome, a senha já seja preenchida automaticamente. Caso já tenha confirmado a gravação da senha em um acesso anterior e resolva apagar as senhas gravadas, de forma a ter que digitá-las toda vez que acessar áreas restritas, o usuário deverá clicar na opção Ferramentas do navegador *Internet Explorer* (versão 8), em seguida em Opções da *Internet* e escolher a guia

- (A) Conteúdo.
- (B) Segurança.
- (C) Privacidade.
- (D) Programas.
- (E) Avançadas.

42. No *Internet Explorer* (versão 8), a Navegação ajuda a impedir o navegador de armazenar dados sobre a sessão de navegação, de modo que qualquer outra pessoa que use o computador NÃO veja quais páginas o usuário visitou na *Web*.

A palavra que completa a lacuna é:

- (A) *Hidden*.
- (B) *Locked*.
- (C) *InPrivate*.
- (D) *Secret*.
- (E) *Safe*.

Atenção: Para responder às questões de números 43 a 45, considere o uso do *Microsoft Word 2007*.

43. Para colocar legenda em uma imagem deve-se:

- I. Clicar com o botão direito do mouse sobre a imagem e em seguida clicar na opção Inserir Legenda.
- II. Selecionar a imagem, clicar na guia Referências e em seguida na opção Inserir Legenda.
- III. Dar um duplo clique sobre a imagem e em seguida selecionar no menu que aparece a opção Inserir Legenda.
- IV. Selecionar a imagem, clicar na guia Exibição e em seguida na opção Legenda.

Está correto o que consta em

- (A) I, II, III e IV.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I, apenas.
- (D) II, apenas.
- (E) III, apenas.

44. Para que os títulos de nível superior (Título 1) tenham a numeração 1, 2, 3 e os títulos de segundo nível (Título 2) tenham a numeração 1.1, 1.2, 1.3 e assim por diante, deve-se, na guia

- (A) Inserir, no grupo Texto, clicar na opção Níveis de Títulos.
- (B) Inserir, no grupo Texto, clicar na opção Níveis de Parágrafos.
- (C) Início, no grupo Parágrafo, clicar na opção Marcadores.
- (D) Início, no grupo Parágrafo, clicar na opção Lista de Vários Níveis.
- (E) Início, no grupo Parágrafo, clicar na opção Numeração.

45. Para inserir uma quebra de seção e iniciar uma nova seção na página seguinte, deve-se, na guia

- (A) Inserir, no grupo Páginas, clicar em Quebras de Seção.
- (B) Inserir, no grupo Páginas, clicar em Quebras de Coluna.
- (C) *Layout* da Página, na opção Quebras do grupo Configurar Página, clicar em Próxima Página da divisão Quebras de Seção.
- (D) Inserir, no grupo Páginas, clicar em Quebras de Página.
- (E) *Layout* da Página, na opção Seções do grupo Quebras, clicar em Contínuo.

Atenção: Para responder às questões de números 46 e 47, considere os dados abaixo.

	A	B	C
1	NOME	ÁREA	SALÁRIO
2	Ana	Gerência	R\$ 10.000,00
3	Pedro	Vendas	R\$ 5.467,89
4	Paulo	Vendas	R\$ 2.567,56
5	Marcos	Gerência	R\$ 12.675,00
6	Resultado		R\$ 22.675,00

46. Na célula C6 encontra-se uma função que soma apenas os valores da coluna "Salário", cujo valor corresponde apenas aos salários das pessoas de áreas gerenciais. A função correta presente na célula C6 é

- (A) =SOMASEQ(B2:B5;"Gerência";C2:C5).
- (B) =SOMA(SE("Gerência");C2:C6).
- (C) =SOMA(C2:C5;"Gerência").
- (D) =SE(B2:B5="Gerência";SOMA(C2:C5)).
- (E) =SOMASE(B2:B5;"Gerência";C2:C5).



Atenção: Para responder à questão de número 47, considere também o uso do *Microsoft Excel 2007*.

47. A célula A6 ocupa a largura correspondente às colunas A e B da linha 6. Esse resultado foi obtido após selecionar as células A6 e B6, na guia

- (A) Início, no grupo Alinhamento, ao clicar em Mesclar e Centralizar.
- (B) Início, no grupo Estilo, ao clicar em Formatação Condicional.
- (C) Início, no grupo Células, ao clicar na opção Formatar e em seguida na opção Mesclar Células.
- (D) Dados, no grupo Ferramentas de Dados, ao clicar em Consolidar.
- (E) Dados, no grupo Células, ao clicar em Filtro.

48. No *Microsoft Office 2007*, é possível usar senhas que ajudam a evitar que outras pessoas abram ou alterem documentos do *Word*, pastas de trabalho do *Excel* e apresentações do *PowerPoint*. Para definir uma senha para modificar uma apresentação do *PowerPoint*, é necessário clicar no Botão *Microsoft Office*, na opção Salvar como, em Ferramentas e na opção

- (A) Opções de Salvamento.
- (B) Opções Gerais.
- (C) Criptografia e Segurança.
- (D) Senhas.
- (E) Senha de Gravação e Leitura.

49. Considere que o modo de exibição de pastas e arquivos ocultos do *Windows Vista* esteja configurado para não mostrar pastas e arquivos ocultos. Nessas condições, para ocultar uma pasta e todo seu conteúdo, deve-se

- (A) clicar com o botão direito do mouse sobre a pasta, selecionar a opção Propriedades e, na guia Geral, marcar a opção Oculto.
- (B) selecionar a pasta, clicar no menu Organizar, depois em Opções de Pasta e Pesquisa e no botão Ocultar.
- (C) selecionar a pasta, clicar no menu Organizar, depois em Opções de Pasta e Pesquisa, na guia Modo de Exibição e na opção Ocultar Pasta.
- (D) clicar com o botão direito do mouse sobre a pasta, selecionar Opções de Pasta e Pesquisa e, na guia Geral, marcar a opção Esconder.
- (E) atribuir à pasta a extensão *.hidden*.

50. No *Windows Vista* é possível permitir que pessoas, em outros computadores da rede, acessem pastas no computador de Luciano. Para configurar uma pasta do computador que permita esse tipo de acesso, deve-se, no computador de Luciano, clicar

- (A) com o botão direito do mouse sobre a pasta e selecionar a opção Parceria.
- (B) sobre o nome da pasta, em seguida clicar no menu Rede e na opção Configurar Troca de Arquivos.
- (C) sobre o nome da pasta, em seguida clicar no menu Explorar e na opção Compartilhar Arquivos ou Pastas.
- (D) com o botão direito do mouse sobre a pasta e selecionar a opção Vincular a Destinatário.
- (E) com o botão direito do mouse sobre a pasta e selecionar a opção Compartilhar.

51. Na hipótese de receber uma mensagem eletrônica (*e-mail*) e o destinatário Marcos constar em cópia oculta, isto significa, correta e especificamente, que

- (A) só Marcos tem acesso à mensagem.
- (B) ninguém tem acesso à mensagem.
- (C) Marcos pode ler a mensagem mas não sabe quem mais tem acesso a ela.
- (D) tem um anexo que não pode ser aberto.
- (E) todos os anexos são suspeitos.

52. No *Word XP*, a região que contém o ícone de uma impressora, cujo acionamento realiza a impressão do documento aberto é

- (A) o Painel de tarefas.
- (B) a Área de trabalho.
- (C) a Barra de título.
- (D) a Barra de ferramentas padrão.
- (E) a Barra de *status*.

53. No *Word 2007*, uma marca d'água pode ser inserida no documento. Tal opção está disponível na guia

- (A) *Layout* de página.
- (B) Referências.
- (C) Inserir.
- (D) Revisão.
- (E) Geral.

54. Os rodapés são úteis na colocação do número da página ou outras informações gerais. O padrão do *Microsoft Excel XP* é colocar o nome da planilha

- (A) no topo e o número da página atual na base, ambos centralizados horizontalmente em relação às margens da planilha.
- (B) na base e o número da página atual no topo, ambos centralizados horizontalmente em relação às margens da planilha.
- (C) na base e o número da página atual no topo, ambos alinhados horizontalmente à esquerda em relação às margens da planilha.
- (D) na base e o número da página atual no topo, ambos alinhados horizontalmente à direita em relação às margens da planilha.
- (E) no topo e o número da página atual na base, ambos alinhados horizontalmente à direita em relação às margens da planilha.

55. Uma planilha *Excel 2007* apresenta o seguinte conteúdo:

	A	B	C
1	7	3	4
2	8	2	5
3	?	8	1

A célula A1 contém a fórmula $=B\$1+C1$ que foi propagada pela alça de preenchimento para A2 e A3. Assim, a célula com interrogação (A3) apresenta, após a propagação, o resultado

- (A) 1.
- (B) 2.
- (C) 3.
- (D) 4.
- (E) 5.



56. No *PowerPoint* XP, a opção *Duplicar* pode ser acessada no menu

- (A) Arquivo.
- (B) Editar.
- (C) Inserir.
- (D) Exibir.
- (E) Formatar.

57. No *PowerPoint* 2007, a inserção de um novo comentário pode ser feita na guia

- (A) Geral.
- (B) Inserir.
- (C) Animações.
- (D) Apresentação de slides.
- (E) Revisão.

58. No *Windows* XP, a partir do botão *Iniciar*, é possível chegar ao Painel de controle sem a necessidade de digitação de quaisquer caracteres, mediante o acionamento da opção

- (A) Arquivo.
- (B) Configurações.
- (C) Programas.
- (D) Documentos.
- (E) Executar.

59. No *Windows* Vista, para adicionar o comando *Executar* no Menu *Iniciar*, deve-se clicar em

- (A) *Propriedades da Barra de Status e do Menu Iniciar* acessível no Menu *Arquivo*, depois na guia *Barra de Tarefas* e, em seguida, em *Adicionar*.
- (B) *Propriedades da Barra de Status e do Menu Iniciar* acessível no Painel de Controle, depois na guia *Barra de Tarefas* e, em seguida, em *Propriedades*.
- (C) *Propriedades da Barra de Status e do Menu Iniciar* acessível no Painel de Controle, depois na guia *Menu Iniciar* e, em seguida, em *Personalizar*.
- (D) *Propriedades da Barra de Tarefas e do Menu Iniciar* acessível no Menu *Arquivo*, depois na guia *Menu Iniciar* e, em seguida, em *Personalizar*.
- (E) *Propriedades da Barra de Tarefas e do Menu Iniciar* acessível no Painel de Controle, depois na guia *Menu Iniciar* e, em seguida, em *Personalizar*.

60. No âmbito das URLs, considere o exemplo: protocolo://xxx.yyy.zzz.br.

O domínio de topo (ou TLD, conforme sigla em inglês) utilizado para classificar o tipo de instituição, no exemplo dado acima, é o

- (A) protocolo.
- (B) xxx.
- (C) zzz.
- (D) yyy.
- (E) br.